

## AULA 4: AS CONSOANTES DO PORTUGUÊS

### 1. Introdução

- Opõem-se distintivamente pelo lugar onde são produzidas e pelo modo como são produzidas
  - Lugar onde são produzidas
    - Anteriores – câmara de ressonância voltada para fora
      - Labiais
      - Alveolares ou dentais
    - Posteriores – câmara de ressonância voltada para dentro
      - Palatais
      - Velares
      - Uvulares
  - Modo que se dá a passagem de ar pela boca na produção
    - Oclusivas/Plosivas – efeito auditivo de plosão
    - Fricativas – efeito auditivo de fricção
    - Nasais – ressonância nasal
    - Vibrantes – ressonância oral e vibração
    - Laterais – ressonância oral e oclusão parcial
- Definição das consoantes
  - Fonética

- Fonológica
  - Modo como se dá a obstrução na passagem do ar pelo aparelho fonatório (origem e modo)
  - Posição na sílaba em relação ao núcleo silábico
    - **Pré-vocálicas:** antecedendo vogal em início de sílaba no início ou no interior da palavra
    - **Intervocálicas:** entre vogais
    - **Pós-vocálicas:** seguindo vogal
- Posição mais favorável para a análise das consoantes do português – cf. Câmara Jr. (1970:37)
  - Primeira consoante antes da vogal da sílaba
    - Posição intervocálica, separando duas sílabas: “reta”
    - Não-intervocálica
      - início de palavra: “tela”
      - meio de palavra, depois de outra consoante da sílaba precedente: “resta”

### 2. Posição intervocálica

- 19 fonemas consonantais intervocálicos no português – cf. Câmara Jr., 1970

- (1) /p/:/b/ : roupa:rouba      /t/:/d/ : rota:roda      /k/:/g/ : roca:roga  
 /f/:/v/ : mofo:movo      /s/:/z/ :  
 aço : azo  
 (ou assa:asa)      /ʃ/:/ʒ/ : acho:ajo  
 (ou queixo:queijo)
- /m/:/n/:/ɲ/ : amo:ano:anho
- /l/:/ʎ/ : mala:malha
- /r/:/r/ : erra:era

(2)

		lugar	anteriores (labiais)	anteriores (alveolares ou dentais)	posteriores
modo					
plosiva	desv		/p/	/t/ <sup>1</sup>	/k/
	voz		/b/	/d/ <sup>2</sup>	/g/
nasal	voz		/m/	/n/	/ɲ/
vibrante	voz			/r/	/r/
fricativa	desv		/f/	/s/	/ʃ/
	voz		/v/	/z/	/ʒ/
lateral	voz			/l/	/ʎ/

Quadro 1. Fonemas consonantais intervocálicos do português

<sup>1</sup> Os fonemas /t/ e /d/ podem ser produzidos, em certos dialetos brasileiros, como alofones africados [tʃ] e [dʒ] respectivamente, quando aparecem antecedendo /i/: simpa[tʃ]ia; melo[dʒ]ia; e [tʃ]inha; [dʒ]ia.

<sup>2</sup> Cf. nota 1.

## 2.1. Origem histórica

- Consoantes desvozeadas
  - Simplificação das consoantes geminadas do latim, onde havia oposição entre consoantes simples e geminadas<sup>3</sup>
- (3) *stuppa* > “estopa”; *vacca* > vaca “vaca”; *gutta* > gota “gota”
- Consoantes vozeadas
  - Sonorização das consoantes oclusivas e fricativas surdas por enfraquecimento (lenização), passando a existir oposição fonológica (inexistente em latim) entre consoantes surdas e sonoras<sup>4</sup>
- (4) *lupum* > lobo; *cito* > cedo; *lacum* > lago; *profectum* > proveito > ro[s]a > ro[z]a
- Fricativa alveolar/dental sonora /z/ antecedendo /e, i/
  - [k]e,i > [s] > [z], confluindo para o reflexo sonoro de /s/ intervocálico

<sup>3</sup> Exemplos: *agger* “monte” versus *ager* “campo”, *annus* “ano” versus *anus* “anel”, *mollis* “mole” versus *molis* “(tu) móis”. Conforme Câmara Jr. (1976:49): “A geminação se estabeleceu na pré-história da língua latina pela aglutinação de dois morfemas num vocábulo (ex.: *ad + tango = attingo*, *pel + do = pello*) ou foi de caráter expressivo, como (ao que tudo indica) em *bucca*.”

<sup>4</sup> A antiga labial /b/ mantém distância do novo /b/, saído da simplificação da geminação, pela lenização para /v/ (*faba* > fava), confluindo com o reflexo de /u/ consonântico – cf. Câmara Jr., 1976:53.

- (5) *acetum* > azedo
- Fricativa lábio-dental sonora /v/
  - Fricativização da oclusiva labial sonora /b/, confluindo com o reflexo de /u/ consonântico:
- (5) a. *caballu* > cavalo  
b. *probare* > provar
- Fricativa palatal desvozeada /ʃ/
  - Sibilante precedida de /k/ ([ks] = “x” na grafia latina) e /k/ precedida de sibilante > [ʃ]
- (6) a. *buxum/buksum* > buxo /buʃu/  
b. *miscere/miskere* > mexer /meʃer/
- Fricativa palatal vozeada /ʒ/ e desvozeada /ʃ/
  - /k/e,i; /g/e,i > /s/e,i > /ʃ/; /ʒ/
- (7) a. *passionem* > pai[ʃ]ão  
b. *caseum* > quei[ʒ]o
- Lateral palatal /ɲ/
  - Palatalização /l/ em posição intervocálica
  - /ɲ/ deriva de:

- grupo de fricativa labial ou oclusiva desvozeada + /l/, em posição intervocálica

- (8) a. *speculum* > *speclum* > espelho  
b. *scopulum* > *scoplum* > escolha

- de [l] seguido de [i] assilábico

- (9) *palea* > *palia* > palha

- Nasal palatal /ɲ/
  - Palatalização /n/ em posição intervocálica
  - /ɲ/ deriva de:
    - /gn/

- (10) a. *agnum* > anho  
b. *ligna* > lenha;

- /n/ seguido de /i/ assilábico

- (11) *linea* > *linia* > linha

- nasalização de /i/ tônico, proveniente da queda de /n/ entre essa vogal e /a/ ou /o/

- (12) *pinum* > *pño* > pinho

### 3. Posição pré-vocálica

#### 3.1. Início de palavra

- 16 fonemas
- Redução do número de fonemas consonânticos
  - Neutralização das oposições entre /n/ e /ɲ/, /l/ e /ʎ/, /r/ e /r/, em favor do primeiro membro de cada par
- As palatais /ɲ/ e /ʎ/ nunca aparecem em início de palavra
  - Exceção: empréstimos (*nhata*: nata; *lhama*: lama)
- /r/ nunca aparece em início de palavra
- /ɲ/, /ʎ/ e /r/ nunca aparecem como mediais não-intervocálicas

(13)

modo \ lugar		lugar		
		anteriores (labiais)	anteriores (alveolares ou dentais)	posteriores
plosiva	desv	/p/	/t/ <sup>5</sup>	/k/
	voz	/b/	/d/ <sup>6</sup>	/g/
nasal	voz	/m/	/n/	
vibrante	voz			/r/
fricativa	desv	/f/	/s/	/ʃ/
	voz	/v/	/z/	/ʒ/
lateral	voz		/l/	

Quadro 2. Fonemas consonantais pré-vocálicos iniciais do português

- Exemplos:

(14)

/p/:/b/ : pata:bata    /t/:/d/ : tato:dato    /k/:/g/ : calo:galo  
 /f/:/v/ : fala:vala    /s/:/z/ : selo:zelo    /ʃ/:/ʒ/ : chá:já  
 /m/:/n/ : mata:nata

<sup>5</sup> Cf. nota 1.

<sup>6</sup> Cf. nota 1.

/l/ : lata

/r/ : rata

### 3.1.1. Origem histórica

- No geral, manutenção dos tipos consonantais latinos na mesma posição

(15) **pedem > pé; bonum > bom; tela > teia; dare > dar; carum > caro; gutta > gota; faba > fava; salire > sair; manum > mão; nidum > ninho; legere > ler; rota > roda**

- Mudanças ocorridas, do latim para o português, do sistema consonantal em posição inicial

- Palatalização de /k/ - /g/ (pós-palatais) diante de /e/ e /i/
  - Assimilação de /k/ e /g/ com /e/ e /i/, tornando tais consoantes anteriores ⇒ perda da oclusão ⇒ ganho do som chiante:
    - /g/e, /g/i > /j/ > /ʎ/ > /ʒ/

(16) /g/estum > /ʒ/esto “gesto”

- /k/e, /k/i > /kj/ > /tʃ/ > /ts/ > /s/

<sup>7</sup> Cf. Teyssier (2007:11).

<sup>8</sup> Cf. Ilari (2004:79), Teyssier (2007:11).

(17) /k/era > /s/era “cera”

- /k/ e /g/ diante de /u/ assilábico
  - /k/u > [kw] > [k] antes das vogais /o/ e /u/
  - /g/u > /gw/ > [g] antes das vogais /o/ e /u/

(18) [k]uomodo > [kw]omodo > [k]omo “como”

- /k/u > [kw] antes da vogal /a/

(19) [k]uale > [kw]al “qual”

- /k/u > [kj] > [s] antes de /i/ assilábico

(20) \*cinque [quinque] > [s]inco “cinco”

- /k/u > [kw] > [k] antes das vogais /e/ e /i/; /g/u > /gw/ > [g] antes das vogais /e/ e /i/

(21) a. [k]uem > [kw]em > [k]em “quem”

b. [g]uerra (adaptação da palavra germânica *werra*) > [gw]erra > [g]erra

- /j/ > /ʒ/, em confluência com o reflexo de /g/(e,i):
  - /i/ > /j/ > /ʒ/

(22) /j/ustum > /ʒ/usto “justo”

- Constrictiva labial ou oclusiva desvozeada seguida de /l/, em posição não intervocálica, passa a [ʃ]

(23) a. planum > [ʃ]ão  
b. clamare > [ʃ]amar  
c. afflare > a[ʃ]ar

- Queda do /h/ inicial que imprimia produção com um pouco mais de esforço da vogal inicial de alguns vocábulos:

(24) [h]erba > erva

- /w/ > /v/, em simetria com /f/:
  - /u/ > /w/ > /v/

(25) /w/acca > /v/aca “vaca”

### 3.2. Segunda posição no ataque silábico

- Apenas 2 fonemas consonantais são possíveis:

- /r/ e /l/

- Somente depois de consoantes oclusivas/plosivas ou fricativas

	Início de palavra	Meio de palavra
Oclusiva + /l/: /pl/, /bl/, /tl/, /kl/, /gl/	planta, blusa, __, claro, glorioso	aplauso, problema, atlas, aclave, anglo
Oclusiva + /r/: /pr/, /br/, /tr/, /dr/, /kr/, /gr/	prato, braço, trato, drama, cravo, graça	aprender, abraçar, destroço, vidro, lacre, agrotóxico
Fricativa + /l/: /fl/, /vl/	flor, Vladimir	aflorar, __
Fricativa + /r/: /fr/, /vr/	fruta, __	África, livro

Quadro 3. Grupos de ataque silábico em português

- Ausência de /tl/ e /vr/ em início de palavra e /vl/ só em raros exemplos (empréstimos)
- Ausência de /vl/ em meio de palavra
- Fenômenos fonológicos que podem ocorrer com estes grupos: rotacismo (**problema** ~ **probrema**); metátese (**vidro** ~ **vrido**).

### 3.2.1. Origem histórica

- C + [r]
  - Manutenção da origem latina

(26) **fructa** > **fruta**

➤ Metátese de /r/ final

(27) **quattuor** > **quatro**

- “cl-”, “fl-” e “pl-”
  - Restauração desses grupos, presentes em latim clássico, no período da Renascença

(28) a. **flamejante**; **clamar**; **plenário**

- Permuta de “l” e “r” nos grupos formados por consoante +

### líquida

- (29) a. regra < regula  
b. nobre < nobile  
c. igreja < ecclesia

## 4. Posição pós-vocálica

### 4.1. Antecedida imediatamente pela vogal

- Somente líquidas, fricativas não-labiais e nasais

- (30) a. mal, malvado  
b. pasta, rasga, pés  
c. canto, campo, tanque

- Ocorrências de neutralizações entre as fricativas não-labiais:
  - [s, z, ʃ, ʒ] de um lado e [X, h, χ, ħ, r, ɹ] de outro
- Vocalização ou velarização do /l/
- Arquifonema /S/
  - Neutralização (ponto de articulação e vozeamento) entre /s/ e /z/ e entre /ʃ/ e /ʒ/, dependendo do contexto fonológico e da variedade dialetal

- /l/ > /ʎ/
- /l/ > /ɫ/

- (31) a. ma[ʎ]vado (Sudeste do Brasil)  
b. ma[ɫ]vado (Sul do Brasil e Portugal)

- As consoantes nasais, neste contexto, assimilam o ponto de articulação das consoantes oclusivas que as seguem
- Câmara Jr. (1970): arquifonemas /R/ e /S/ representando neutralização das fricativas não labiais e de /N/ representando neutralização das nasais
  - [X, h, χ, ħ, r, ɹ] → /R/
  - [s, z, ʃ, ʒ] → /S/
  - [m, n, ŋ] → /N/ em fim de sílaba após vogal



Ortografia	Realização fonética (SP/MG)	Realização fonética (RJ)	Representação fonológica	Contexto fonológico
“susto”	[ˈsustʊ]	[ˈsuftʊ]	/suSto/	antes de C <sub>desvozeada</sub>
“pás”	[ˈpas]	[ˈpaʃ]	/paS/	fim de palavra
“musgo”	[ˈmuzgʊ]	[ˈmuʒgʊ]	/muSgo/	antes de C <sub>vozeada</sub>
“paz”	[ˈpas]	[ˈpaʃ]	/paS/	fim de palavra

Quadro 4. Neutralização de /s/ e /z/ e de /ʃ/ e /ʒ/ em português, conforme a variedade dialetal e o contexto fonológico

- Arquifonema /N/
  - Neutralização das consoantes nasais em posição de travamento silábico

Quadro 5. Neutralização de consoantes nasais travando sílaba em português

Ortografia	Realização fonética	Representação fonológica	Contexto fonológico
“samba”	[ˈsã <sup>m</sup> be]	/saNba/	antes de C <sub>oclusiva bilabial</sub>
“santa”	[ˈsã <sup>n</sup> te]	/saNta/	antes de C <sub>oclusiva dental ou alveolar</sub>
“sangue”	[ˈsã <sup>ŋ</sup> gɛ]	/saNge/	antes de C <sub>oclusiva velar</sub>

- Arquifonema /R/
  - Neutralização dos erres forte e fraco em posição de travamento silábico, a depender do dialeto e do contexto fonológico

Ortografia	Realização fonética (SP interior)	Realização fonética (SP capital)	Realização fonética (MG)	Realização fonética (RJ)	Representação fonológica	Contexto fonológico
“par”	[ˈpaɹ]	[ˈpaʀ]	[ˈpah]	[ˈpaX]	/paR/	fim de palavra
“parto”	[ˈpaɹtʊ]	[ˈpaʀtʊ]	[ˈpahtʊ]	[ˈpaXtʊ]	/paRto/	antes de C <sub>surda</sub>
“pardo”	[ˈpaɹdʊ]	[ˈpaʀdʊ]	[ˈpaɦdʊ]	[ˈpaɣdʊ]	/paRdo/	antes de C <sub>sonora</sub>

Quadro 6. Neutralização de [ɹ], [r], [h], [ɦ], [X] e [ɣ] travando sílaba em português.

#### 4.2. Antecedida imediatamente por uma consoante

- Apenas arquifonema /S/
- Únicas possibilidades de seqüência consonantal neste contexto
  - /lS/, /RS/ e /NS/

(32) solstício, perspicaz, transporte.

#### 4.3. Origem histórica

- Manutenção da origem latina de /r/, /l/ e /s/ travando sílaba

(33) ar, mel, pás

- Manutenção das nasais finais em partículas monossilábicas

(34) a. cum > com  
 b. in > em

- Mudanças ocorridas, do latim para o português, do sistema consonantal em posição pós-vocálica final
  - Queda de consoantes em final de palavras (eliminação de sílabas travadas)
    - Queda da consoante nasal labial “m” de desinência do acusativo singular

(35) a. lupum > lupu  
 b. rosam > rosa

➤ Queda de oclusivas

- (36) a. amat > ama  
 b. amabat > amava  
 c. et > e  
 d. ad > a

➤ Sílabas travadas por oclusivas em português são empréstimos tardios do latim literário

- Surgimento de sílabas travadas por nasalização, anterior à queda da consoante nasal, e por vogais assilábicas formando ditongo com a vogal precedente

- (37) a. manus > mão  
 b. faciles > fáceis

## 5. Considerações finais

### 5.1. Síntese

- Consoantes do português
  - Descrição e representação fonológica
    - Posição intervocálica
    - Posição inicial
    - Posição final
  - Origem histórica

## 5.2. Leituras complementares

BISOL, L. (Org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro* – 4a. ed. rev. ampl. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005, p. 207-238

SILVA, T. C. *Fonética e Fonologia do Português - roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 2001, p. 136-152.

### APÊNDICE

- Quadro geral das consoantes latinas

		lugar	anteriores (bilabiais)	anteriores (lábio- dentais)	posteriores (velares)	posteriores (uvulares)
modo						
plosiva	desv		/p/	/t/	/k/	
	voz		/b/	/d/	/g/	
nasal	voz		/m/	/n/		
vibrante	voz			/r/		
fricativa	desv		/f/	/s/		/h/
	voz					
lateral	voz			/l/		

DLCV – FFLCH / USP  
FLC0275 – Fonética e Fonologia do Português  
Prof<sup>a</sup>: Flaviane R. Fernandes Svartman

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CÂMARA Jr., J. M. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.

CÂMARA Jr., J. M. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.

Quadro 7. Quadro geral dos fonemas consonantais latinos.

ILARI, R. *Lingüística Românica*. São Paulo: Ática: 2004.

TEYSSIER, P. *História da Língua Portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.